

Cemig mostra evolução nos indicadores durante o período chuvoso mesmo diante de cenários de chuvas extremas

Qua 13 maio

Mesmo com o aumento expressivo da incidência de descargas atmosféricas, que saltaram de cerca de 1,58 milhão no período chuvoso anterior para mais de 2,47 milhões em 2025/2026, quando Minas Gerais, em especial a Zona da Mata, enfrentou fortes precipitações, a [Cemig](#) conseguiu melhorar os indicadores de qualidade do fornecimento, reforçando a maior capacidade de resposta do sistema.


Os indicadores de duração (DEC) e frequência (FEC) das interrupções apresentaram queda em relação ao ciclo anterior, sinalizando maior capacidade de resposta da rede diante de eventos climáticos adversos.

O DEC percebido do último período chuvoso reduziu de 10,65, em 2024/2025, para 9,04 horas em 2025/2026, enquanto o FEC percebido passou de 4,85 para 4,33 interrupções, reforçando a resiliência do sistema e os ganhos decorrentes dos investimentos em automação, manutenção preventiva e reforço da rede.

O DEC percebido é um indicador que mede o tempo que os clientes ficaram sem energia, enquanto o FEC percebido revela a quantidade de ocorrências.

“Estamos lidando com eventos climáticos cada vez mais extremos, mas a Cemig vem se preparando para esse novo cenário. A melhora dos indicadores, mesmo com chuvas mais severas, mostra que o sistema está ainda mais resiliente, automatizado e com maior capacidade de resposta”, destaca o gerente do Centro de Operações da companhia, Felipe Ildefonso.

Esse desempenho é resultado do maior programa de investimentos da história da Cemig. Apenas no último ano, foram destinados cerca de R\$ 4,7 bilhões à modernização do sistema elétrico em 774 municípios da área de concessão. Em 2026, o volume será ampliado, chegando a R\$ 4,9 bilhões.



Cemig / Divulgação (Clique para ampliar)

Equipes de prontidão

Para atender a demandas emergenciais, o Centro de Operação da Distribuição (COD) e o Centro de Serviços Integrados (CSI) contam com um efetivo de 133 profissionais, podendo chegar a 167 durante o período chuvoso. Em cenários extremos, esse número pode aumentar em até 83%, alcançando 244 engenheiros e técnicos mobilizados.

Em toda a área de concessão em Minas Gerais, a Cemig possui 606 bases operacionais. Em dias normais, a companhia conta com cerca de 2.850 colaboradores. Nos períodos chuvosos, esse número pode chegar a aproximadamente 3,3 mil profissionais.

Já em situações climáticas extremas, a empresa é capaz de mobilizar mais de 8,5 mil técnicos em campo, um acréscimo superior a 290% em relação ao efetivo regular.